



ATA DE REUNIÃO (nº 139)

Aos vinte e um dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de videoconferência, composto pelos membros: Adriano Antônio Pazianoto, Daniel Henrique Martins Biot, Hélio Antunes Rodrigues e Mário José Piccarelli de Castro. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei justificou sua ausência por motivos de férias. A reunião teve como pauta: **I - Abertura dos Trabalhos; II - Votação da Ata da Reunião Anterior; III - Deliberação sobre credenciamentos solicitados (Rio Bravo Investimentos LTDA, Lions Trust Administradora de Recursos Ltda., fundos Kinea Private Equity IV Feeder Instituc I FIP Multiestratégia, Caixa Brasil Matriz RF, Rio Bravo Proteção FIM e outros se houver); IV - Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior e análise da conjuntura econômica, na seguinte ordem: a) Análise do cenário macroeconômico; b) Evolução do orçamento e fluxo de caixa; c) Desempenho dos investimentos no mês de dezembro/2021; V - Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver).** O Sr. Mário José Piccarelli de Castro, designado para coordenar a presente reunião, dá abertura aos trabalhos e, em seguida, referente ao item II da pauta, informa que não há atas disponíveis para votação no dia. Passando ao item III - **Deliberação sobre credenciamentos solicitados (Rio Bravo Investimentos LTDA, Lions Trust Administradora de Recursos Ltda., fundos Kinea Private Equity IV Feeder Instituc I FIP Multiestratégia, Caixa Brasil Matriz RF, Rio Bravo Proteção FIM e outros se houver)**, os membros iniciaram verificando os processos de atualização de credenciamento. Verificaram os documentos dos credenciamentos, conforme previstos no regulamento de credenciamento de instituições financeiras e fundos de investimentos e, após colocados em votação, **os membros aprovaram por unanimidade a atualização dos credenciamentos da administradora LIONS TRUST ADMINISTRADORA DE RECURSOS LTDA, CNPJ: 15.675.095/0001-10, e do fundo: KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUC I FIP MULTIESTRATÉGIA, CNPJ: 27.782.774/0001-78**, que tem apresentado um ótimo desempenho, cumprindo com a meta de rentabilidade estabelecida. Ato contínuo, o Sr. Mário José Piccarelli de Castro esclareceu ao Sr. Daniel Henrique Martins Biot, que não estava presente na reunião com a Rio Bravo, que os membros acharam interessante as possibilidades apresentadas por eles e a diretoria está estudando, junto com a gestora, a possibilidade de constituição de um fundo para gerir os terrenos da Riopretoprev. O Sr. Hélio Antunes Rodrigues esclareceu que eles têm algumas opções, sendo uma a Rio Bravo fazer a venda dos terrenos, ou criar um fundo para incorporar os terrenos como cotas, ou fazer uma consultoria para venda dos imóveis, mas tem os custos que precisam ser avaliados. A Rio Bravo irá fazer um levantamento sobre as possibilidades para apresentar a diretoria para avaliação das opções mais viáveis. O Sr. Adriano Antônio Pazianoto falou que o processo é complexo, teria que fazer um estudo de vocação dos terrenos para verificar para quais finalidades são viáveis, fazer chamamento público para definir a gestora e também a administradora, com os custos inerentes, e uma possibilidade seria fazer um leilão dos imóveis para o fundo compra-los, caso haja interesse. Esclareceu também que essas são algumas sugestões que estão sendo estudadas, que infelizmente



45 poderia ter mais empenho da parte do Conselho Municipal de Previdência para essa
46 finalidade e que o relacionamento com a Rio Bravo seria importante para a Riopretoprev.
47 Os membros verificaram, então, os documentos de credenciamento da Rio Bravo. A
48 instituição, apesar de não constar da lista exaustiva da Secretaria de Previdência, está
49 classificada na 65ª posição do Ranking Anbima de Gestão (referência 11/2021), com gestão
50 de patrimônio superior a R\$ 9 bilhões. Apresentou as certidões fiscais e previdenciárias
51 necessárias. Não foram encontradas informações no mercado financeiro impondo
52 restrições ou desaconselhando investimentos. Após análise dos documentos **os membros**
53 **deliberaram, por unanimidade, pelo credenciamento da Rio Bravo Investimentos**
54 **DTVM LTDA, CNPJ: 03.864.607/0001-08.** Em seguida, os membros verificaram a
55 documentação de credenciamento do fundo RIO BRAVO PROTEÇÃO FIM. Os
56 membros destacaram alguns pontos: o fundo está enquadrado no artigo 10º, I da Res.
57 CMN 4.963/2021, com limites estabelecidos na Política de Investimentos do instituto.
58 Trata-se de um fundo estruturado que abriu para captação até final de janeiro, e o objetivo
59 do Fundo será acompanhar a variação do Índice IBOVESPA, com proteção do capital
60 investido durante a vigência da “operação estruturada”. A “Operação Estruturada” é uma
61 operação constituída por derivativos vinculados ao IBOVESPA e com exposição a taxa de
62 juros pré-fixadas, pós-fixadas e índices de preços, devidamente negociados em bolsa de
63 valores ou balcão organizado. A operação estruturada consistirá em proteger o capital
64 investido da seguinte maneira: se a variação do Ibovespa for igual ou inferior ao IPCA, a
65 rentabilidade paga pelo fundo será a variação do IPCA; se a rentabilidade do Ibovespa
66 variar entre o IPCA e 50%, será o retorno absoluto do Ibovespa no período e se o
67 Ibovespa for igual ou superior a 50%, retornará 23% + IPCA, sendo que a Rio Bravo
68 projeta o IPCA de 8,75% no período. Prazo da operação estruturada é de 02 anos. O
69 Fundo será destinado a receber aplicações provenientes de investidores pessoas físicas e
70 jurídicas em geral, inclusive Regimes Próprios de Previdência Social, doravante designados
71 cotistas, sendo regido pelas normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis
72 aos Fundos de Investimentos e pela Resolução do CMN. O fundo é administrado pela
73 BEM DTVM LTDA, CNPJ: 00.066.670/0001-00, instituição já credenciada pela
74 Riopretoprev e que atendem as condições estabelecidas no inciso I do § 2º e § 8º do art. 21
75 da Resolução CMN nº 4.963/21 (lista exaustiva da SPREV), e gerido pela RIO BRAVO
76 INVESTIMENTOS LTDA, CNPJ: 03.864.607/0001-08, instituição credenciada na
77 presente reunião. Teve início em 17 de janeiro deste ano com a captação de recursos. A
78 custódia é do BANCO BRADESCO SA, CNPJ: 60.746.948/0001-1. A taxa de
79 administração é de 1,2% ao ano, compatível com os demais fundos de investimentos do
80 segmento. A aplicação inicial é de no mínimo R\$ 50.000,00. O FUNDO não possui taxa
81 de performance. O fundo não cobra taxa de ingresso e de saída, entretanto, o FUNDO terá
82 prazo de carência para resgate de até 25 (vinte e cinco) meses contados a partir do dia útil
83 anterior ao início da “operação estruturada”. Na aplicação, o número de cotas compradas
84 será calculado de acordo com o valor das cotas no fechamento do dia da aplicação dos
85 recursos (D+0) e no resgate, o número de cotas será calculado útil subsequente ao do
86 recebimento da solicitação (D+1) e o efetivo pagamento dos resgates é no segundo dia útil
87 após conversão da cota (D+3). O FUNDO não possui compromisso de concentração em
88 nenhum fator de risco específico, sendo assim, poderá incorrer nos seguintes fatores de



risco: taxa de juros pós-fixadas, taxa de juros pré-fixadas, índices de preço, índices de ações, variação cambial, derivativos, renda variável e crédito. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro falou que esse tipo de operação estruturada tem sido oferecido pela Caixa Econômica Federal e também pelo Banco do Brasil, mas com barreiras diferentes. A aplicação de recursos no fundo, no entender do Comitê de Investimentos, não é incompatível com o fluxo financeiro da RIOPRETOPREV, pois o fundo tem retorno mínimo definido com base na inflação projetada para o período, tem barreira de alta do Ibovespa condizente com as projeções de bolsa para o período e rebate, no caso de atingimento de barreira em linha com a meta atuarial dos RPPS. Após análise do processo os membros do Comitê deliberaram, por unanimidade, pelo **credenciamento do fundo RIO BRAVO PROTEÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO, CNPJ: 42.813.674/0001-55**. Em seguida, os membros verificaram a documentação de credenciamento do fundo Caixa Brasil Matriz RF. O relatório de análise da LDB Consultoria ainda não foi disponibilizado, porém por se tratar de fundo de renda fixa que já recebe aplicação de outros RPPS e por terem materiais suficientes para análise os membros decidiram por realizá-la, juntando posteriormente a análise da consultoria ao processo. Os membros destacaram alguns pontos: o fundo está enquadrado no artigo 7º, III, “a” da Res. CMN nº 4.963/2021, com limites estabelecidos na Política de Investimentos do instituto, e tem como objetivo “buscar rentabilidade que acompanhe a variação dos Certificados de Depósito Interbancário – CDI, por meio da aplicação dos recursos em carteira de ativos financeiros indexados a taxas prefixadas, pós-fixadas e/ou índices de preços, não constituindo, em qualquer hipótese, garantia ou promessa de rentabilidade por parte da ADMINISTRADORA. § 1º - A exposição ao risco de mercado em índice de preço e/ou taxa prefixada está limitada a 50% (cinquenta por cento) do patrimônio líquido do FUNDO. § 2º - A ADMINISTRADORA buscará manter a carteira do FUNDO com prazo médio superior a 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, porém não há garantia de que o FUNDO receberá o tratamento tributário para fundo de longo prazo. § 3º - O FUNDO deverá manter, direta ou indiretamente, 100% (cem por cento) de seu patrimônio líquido aplicado em ativos financeiros que sejam considerados de baixo risco de crédito pela GESTORA, e classificados por agência de risco registrada na CVM”. Destina-se a receber aplicações de Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS, instituídos pelos Estados, Municípios e Distrito Federal do Brasil, das Entidades Públicas da Administração Direta, Autarquias, Fundações Públicas, Entidades Fechadas de Previdência Complementar, ou seja, exclusivamente previdenciário. O fundo é administrado pela Caixa Econômica Federal CNPJ: 00.360.305/0001-04, instituição credenciada pela Riopretoprev e que constam da lista da SPREV que atende ao previsto no art. 15 da CMN nº 3922/2010 e gerido pela CAIXA DTVM, CNPJ: 42.040.639/0001-40, já credenciada pela RIOPRETOPREV em obediência aos requisitos da Portaria MPS 440/2013, e considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS. Teve início em 17 de dezembro de 2015 e em 31/12/2021 contava com patrimônio de R\$ 1.655.054.217,47 e 128 cotistas. A custódia é da Caixa Econômica Federal. A taxa de administração é de 0,2% ao ano, compatível com os demais fundos do mercado no segmento. O FUNDO não possui taxa de performance. O fundo não cobra taxa de ingresso e de saída. Na aplicação, o número de cotas compradas será calculado de acordo com o valor das cotas no fechamento



do dia da aplicação dos recursos (D+0) e no resgate, o número de cotas será calculado no dia da solicitação (D+0) e o efetivo pagamento dos resgates é no dia da conversão da cota. O FUNDO não tem prazo de carência. O fundo está sujeito aos seguintes principais fatores de riscos: Riscos de mercado, crédito, liquidez, concentração, sistêmico e regulação; provenientes de uso de derivativos, Risco de não obtenção do tratamento tributário perseguido, operacional. Não consta fato relevante sobre o fundo. A rentabilidade do fundo é compatível com seu benchmark. A carteira de ativos do fundo de investimento se refere a posição consolidada no último dia útil de dezembro/2021 e está alocado da seguinte forma: 44,62% em títulos federais, 26,77% em Depósitos a prazo e outros títulos de instituições financeiras, 21,53% em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, 5% em títulos de créditos privados e 2,05% em outras aplicações. A aplicação de recursos no fundo, no entender do Comitê de Investimentos, não é incompatível com o fluxo financeiro da RIOPRETOPREV, e atende à Política de Investimentos e à Política de Riscos vigente. Após análise do processo, os membros do Comitê **deliberaram, por unanimidade, pelo credenciamento do fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RF, CNPJ: 23.215.008/0001-70.** Os credenciamentos e atualizações aprovados no dia serão encaminhadas para referendo do Conselho Municipal de Previdência. Em seguida, adentrando ao **item IV, a fim de seguir o procedimento exposto no item 3.2.7 da Versão Final do Manual do Pró-Gestão RPPS, é feita a análise dos seguintes itens:** a) **Análise do Cenário Macroeconômico:** Foi verificado o Relatório Macroeconômico da LDB Consultoria de janeiro/2022: *“Ainda que menos letal ou com menor potencial de gravidade, em especial para o público já vacinado, o forte avanço da variante Ômicron vem contribuindo com o aumento de incertezas e de volatilidade nos mercados. Ao longo do mês de dezembro e ainda hoje, os reflexos negativos da Ômicron continuam sendo percebidos pelo globo afora, com o cancelamento de milhares de voos, a redução, suspensão ou cancelamento de eventos de massa, o aumento da pressão sobre o sistema de saúde pública, dentre outros diversos eventos e setores impactados, inseridos numa rede interdependente de negócios. Segundo a agência de notícias Reuters, com dados de 11 de janeiro/22, os EUA continuam sendo o epicentro do número de infecções diárias, com 770.008 novos casos, seguido pela França (287.604) e Itália (173.576). Olhando para a África do Sul, país que relatou o primeiro caso da variante Ômicron no final de novembro/21, o país saiu de um piso de novas infecções diárias, com 312 casos, em 22 de novembro/21, para um pico histórico de 26.976 casos, em 15 de dezembro/21, seguido de rápida queda para 2.409 casos, em 10 de janeiro/22. Ainda é muito cedo para estimativas seguras, mas, se essa mesma dinâmica se observar em outros países, tendemos a uma rápida explosão do número de casos, o que já está acontecendo, com retorno igualmente rápido para níveis mais baixos. De qualquer forma, e apesar do preocupante potencial de contágio, a variante Ômicron tem demonstrado ser menos letal e ofensiva que a variante Delta, em especial para o público já vacinado. Até o momento, continuamos observando um crescente avanço dos programas de vacinação e, ainda que haja pelo mundo um expressivo aumento do número de contágios, com justificada apreensão, em linhas gerais os esforços para contenção da pandemia continuam sendo empregados de forma positiva. Fica aqui novamente o alerta da OMS, sobre a necessidade de que a vacinação também atinja os países mais pobres, com o auxílio dos países mais ricos, sob o maior risco do surgimento de novas cepas. MERCADOS INTERNACIONAIS: Adicionando o evento Ômicron, e um menor potencial de crescimento global, se comparado ao início de 2021, em dezembro vimos diversos bancos centrais se mobilizarem para o combate direto à inflação, continuando ainda a ter como foco os próximos passos do Fed. Ainda que com grande cautela sobre os desdobramentos trazidos pela variante*

Ômicron, em dezembro a prioridade ao combate à inflação continuou sendo o principal tema dos mercados globais, principalmente nos desenvolvidos. Assim, o Banco da Inglaterra aumentou as taxas de juros de 0,1% para 0,25%. Já o Banco Central Europeu manteve os juros em zero por cento, mas, avisou que irá interromper a compra de ativos até março. Em benefício da atividade econômica, o Banco Central do Japão manteve os juros negativos, em -0,01%, e decidiu estender alguns estímulos até setembro de 2022. Nos EUA, e dentro do esperado, o Fed manteve a taxa de juros entre 0,0% e 0,25%, e dobrou o ritmo da retirada de estímulos, o chamado “Quantitative Easing”, sinalizando o fim dessa política mais cedo do que o esperado, provavelmente já no 1º trimestre de 2022. Dessa forma, vem ganhando cada vez mais força a discussão sobre o momento em que se dará o início do aumento de juros no mercado americano, o que talvez possa ocorrer já no 2º trimestre do ano. De qualquer forma, em seu último comunicado o Fed deixou claro que os próximos passos dependerão das condições econômicas, sendo ainda muito difícil prever o que pode ocorrer no curto prazo. A despeito do mercado de juros, em dezembro a bolsa americana continuou batendo recordes devido aos bons resultados de balanços e alguma busca do investidor estrangeiro por uma melhor relação de risco e retorno no mercado acionário global. Destacando o bom desempenho de alguns importantes índices de bolsa internacionais, o MSCI ACWI se valorizou em +3,89%, o S&P 500 em +4,36%, e o Global BDRX em +1,71%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, com proteção cambial ou mesmo desconsiderando a variação cambial. Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, o MSCI ACWI subiu +3,17% e o S&P 500 subiu +3,63%, contidos um pouco pela valorização do Real frente ao Dólar em +0,70%. Na última terça-feira, o Banco Mundial renovou as projeções para um menor crescimento global, em seu relatório Perspectivas Econômicas Globais, prevendo uma desaceleração maior das economias nos próximos anos. O órgão espera uma alta de 5,5% em 2021, de 4,1% em 2022 e de 3,2% em 2023. Por conta do nível de discussões e de diferentes dinâmicas de recuperação, considerando ainda riscos inflacionários, preocupações com a Covid-19 e menor crescimento global, o PIB Global ainda tende a apresentar bom crescimento em 2022 e 2023, se tudo o mais constante, face à redução de estímulos econômicos de forma relativamente mais suavizada, maior abertura dos mercados e melhor conjuntura macroeconômica. Assim, o mercado internacional continua apresentando um cenário relativamente mais favorável e menos desafiador que o mercado local, em especial o americano. BRASIL: Ainda que agregando o risco internacional, a atenção com a dinâmica inflacionária e dívidas fiscais mais acentuadas em ano pré-eleitoral, além do constante ruído político entre os três poderes, dezembro acabou sendo positivo para renda fixa e para renda variável, mais ou menos em linha com o mercado internacional. Por aqui, e de forma positiva para Renda Fixa, os juros recuaram após a aprovação da PEC dos precatórios, tida como positiva. Apesar de ser ruim por fundamento, a aprovação da PEC dos precatórios colocou, ao menos em tese, um limite nos gastos do governo para 2022, e, o “menos ruim” aqui passou a ser tido como bom, como já havíamos comentado anteriormente. Para renda fixa, também contribuiu positivamente a divulgação de indicadores de atividade mais fracos que o esperado pelo mercado, começando pelo PIB do 3º trimestre, que veio com retração de 0,1%, contra uma expectativa de expansão de 0,1%. A produção industrial também surpreendeu negativamente, com queda de -0,6%, frente a um consenso de alta de +0,6%. As vendas no varejo caíram -0,1%, frente a uma expectativa de alta de +0,8%. Por fim, o setor de serviços também caiu -1,2%, contra um consenso de alta de +0,1%. Desse modo, e excluindo os índices de renda fixa com exposição mais longa, pois apresentaram retornos negativos, a exemplo do IDkA IPCA 20A (-2,28%) e do IMA-B5+ (-0,34%), todos os demais índices aqui acompanhados apresentaram retornos positivos em dezembro, destacando por ordem decrescente o IRF-M 1+ (+2,29%), o IRF-M (+1,89%), o IRF-M 1 (+0,88%) e o IMAGERAL (+0,87%), dentre outros. Aproveitando os bons ventos do mercado internacional, o

mercado de renda variável local também apresentou retornos positivos, a exemplo do IFIX (+8,78%), do SMLL (+3,80%), IBRX – 50 (+3,76%), do IBrX – 100 (+3,14%) e do Ibovespa (+2,85%), dentre outros. Falando um pouco sobre inflação, e posteriormente sobre política monetária, o IBGE divulgou no dia 11/01/2022 o IPCA de dezembro, que ficou em 0,73%, acima das expectativas de mercado, que eram de 0,64%. No cumulando do ano a alta foi de 10,06%, contra um teto de meta de 5,25%. Em conjunto, transportes, habitação, alimentação e bebidas responderam por cerca de 79% da inflação de 2021. Também pressionado pela inflação, o Copom já havia adiantado mais uma alta de 1,50%, em sua próxima reunião, agendada para os dias 1º e 2º de fevereiro, onde iríamos dos atuais 9,25% para 10,75%, se tudo o mais constante. No último Relatório Focus, o mercado espera que a Selic encerre 2022 em 11,75% e 2023 em 8,00%. Repetindo o que temos comentado acerca dos prêmios trazidos pelas NTB-s, e, ainda se considerarmos que a SPREV limitou a meta atuarial para uma taxa real de 5,04%, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, pode auxiliar numa “ancoragem de rentabilidade” próxima ou mesmo ainda acima da meta atuarial do RPPS, bem como, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do Instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo. Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 10.01.2022, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 10 anos apresentava taxa de retorno estimada em 5,58% a.a., acima do limite da meta atuarial proposta pela SPREV para o ano de 2022. Comparativamente, em 09.12.2021 essa mesma taxa estava em 5,07% a.a. Por fim, no campo de riscos e de atenção, a evolução do programa nacional de vacinação contra a Covid-19 tem sido positiva, trazendo algum alento, ainda que tenhamos o surgimento da Ômicron em conjunto com a variante da gripe H3N2. Conforme projeções trazidas pelo Relatório Focus, ainda continuamos observando revisões de queda nas expectativas do PIB para 2022 (+0,28%) e 2023 (+1,70%). Também convém que não percamos de vista o aumento de preocupação fiscal em ano eleitoral, os constantes e crescentes ruídos políticos entre os três poderes, e a necessidade de discussão e aprovação de importantes e consistentes reformas, tais como a reforma tributária e a administrativa, que tendem a ser discutidas e aprovadas somente após as eleições de outubro de 2022, aumentando o nível de atenção por aqui.”. Os membros o último Boletim Focus, de 14 de janeiro de 2022, divulgado no dia 17, que trouxe: para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção subiu de 5,03% para 5,09%. Para 2023, a previsão para o IPCA foi de alta de 3,36% para 3,40% e para 2024 e 2025 a estimativa permaneceu em 3,00%. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) subiu de 0,28% para 0,29%, subiu também em 2023 de 1,70% para 1,75% e se manteve em 2024 e 2025 em 2,00%. A taxa de câmbio se manteve em R\$ 5,60 para 2022 e subiu de R\$ 5,45 para R\$ 5,46 em 2023 e de R\$ 5,39 para R\$ 5,40 em 2024, se manteve em R\$ 5,40 para 2025. Para a taxa Selic, os analistas mantiveram a projeção em 11,75% para 2022, 8,00% em 2023, e 7,00% para 2024 e 2025. Em seguida, sobre o item **b) Evolução do Orçamento e fluxo de caixa:** o Sr. Adriano Antônio Pazianoto apresentou o balancete contábil de **dezembro/2021:** No período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 13.380.894,92, sendo: a) contribuições dos 4.953 servidores ativos – R\$ 3.419.547,85; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 458.868,80; Contribuição Patronal – R\$ 6.094.683,24 Contribuição Suplementar – R\$ 2.132.557,91; COMPREV – R\$ 917.787,36; Receita Patrimonial – R\$ 337.933,15; Restituições da Folha de Pagamento – R\$ 634,56 e Outras Receitas (1% Conv. Emprést.) – R\$ 18.882,05. No período, as despesas equivaleram a R\$ 12.972.249,17, sendo: a) Despesa com benefícios



previdenciários: i) com 1.534 aposentadorias: R\$ 11.349.769,73; ii) com 225 pensões: R\$ 1.038.409,18; iii) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 2.141,60; iv) despesas administrativas – R\$ 578.451,80 v) despesas com compensação previdenciária RGPS – R\$ 3.476,86. Conclui-se, com análise da peça, um resultado orçamentário superavitário de R\$ 408.645,75. Em relação ao Patrimônio da RIOPRETOPREV no dia 31/12/2021, Adriano Antônio Pazianoto esclarece que depende de informações de outros balanços que ainda não estão disponíveis, por conta das operações contábeis. **c) Desempenho dos investimentos no mês de dezembro de 2021:** Conforme relatórios internos da Riopretoprev e da LDB Consultoria, referentes ao mês de dezembro de 2021, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados nos limites da Resolução CMN nº 3922/2010. O maior percentual em relação ao PL de um fundo (limite é 15%, conforme Art. 14º da Res CMN nº 3922/2010, reduzido para 5% para fundos que tratam os incisos VII do Art. 7º, III e IV do Art. 8º), é de 4,69%, que ocorre com o fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO FLA. Os dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: CAIXA FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESPA com 3,94% do PL e KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTIT I FIP MULTIESTRATÉGIA com 3,13% do PL. Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da Riopretoprev (limite é 20%, direta ou indiretamente, conforme Art. 13º da Res CMN n.º 3922/2010) é do fundo FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP com 11,59% do PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: WESTERN ASSET US INDEX 500 FIM com 5,70% e BB AÇÕES ALOCAÇÃO FLA com 5,13% do PL (este FI não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos). Segue abaixo descrição detalhada: Pela Resolução CMN nº 3922/2010 e alterações temos em Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 17,08% Limite 100%; Art. 7º, I, b => % PL 23,68% Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 11,59% Limite 70%; Art. 7º, IV, a => % PL 11,78% Limite 50%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,61% Limite 15%; TOTAL RENDA FIXA 64,75% (Limite 100%). Renda Variável e Investimentos Estruturados: Art. 8º, I, a => % PL 0,98% (limite 40%); Art. 8º, II, a => % PL 15,13% (Limite 30%); Art. 8º, III => % PL 7,03% (Limite 10%); Art. 8º, IV, a => 2,39% (Limite 5%); TOTAL RENDA VARIÁVEL E INV ESTRUT 25,52% (LIMITE 40%) sendo que os investimentos no artigo 8º, incisos III, IV a, IV c, IV b devem, cumulativamente, ficar dentro do limite de 20%. Investimentos no Exterior: Art. 9º A, II => % PL 4,56% (Limite 10% no total de IE); Art. 9º A, III => % PL 5,17% (Limite 10% no total de IE); TOTAL INVESTIMENTOS NO EXTERIOR 9,73% (Limite 10%). Conforme relatório da Coordenadoria GCI e LDB Consultoria, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados na Política de Investimentos e próximos do Objetivo. Todos os segmentos representados por artigos, incisos e alíneas estão conforme a descrição abaixo: Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 17,08% Limite entre 0% e 40%; Art. 7º, I, b => % PL 23,68% Limite entre 10% e 70%; Art. 7º, III, a => % PL 11,59% Limite entre 0% e 20%; Art. 7º, IV, a => % PL 11,78% Limite entre 0% e 40%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,61% Limite entre 0% e 5%; Renda Variável: Art. 8º, I, a => % PL 0,98% Limite entre 0% e 10%; Art. 8º, II, a => % PL 15,13% Limite 5% e 30%; Art. 8º, III => % PL 7,03% Limite entre 0% e 10%; Art. 8º, IV, a => % PL 2,39% Limite entre 0% e 5%; Investimentos no Exterior: Art. 9º A, II => % PL 4,56% Limite entre 0% e 10%; Art. 9º A-III => % PL 5,17% Limite entre 0% e 10%. Distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks, diversificação de gestores e produtos e de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 11 fundos (R\$ 74,36 milhões; 18,56% do PL), sendo 2 de renda variável de ações livres; 3 de investimentos no exterior: 1 de ações ESG Globais BDR; 1 de Ações no Exterior BB Nordea e BB MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY; e 06 de renda fixa: 2 IPCA com carência

até o vencimento dos títulos, 1 IPCA CRED PRIV, 1 IMA-B, 1 ALOCAÇÃO ATIVA e o fundo BB Prev RF Fluxo FIC, fundo DI de aplicações e resgates automáticos que teve movimentação nesse mês; (ii) A Caixa tem 14 fundos (R\$ 135,23 milhões; 33,75% do PL) sendo 4 de renda variável: 1 Ações ETF Ibovespa, 1 Multimercado com índice de Bolsa Americana, 1 de Ações Livres e 1 de Ações Valor; 1 de investimentos no exterior em ações BDR; e 10 de renda fixa: 2 fundos DI (sendo 1 fundo Disponibilidade - fundo de resgate e aplicação automático), 3 IMAs (sendo 1 referenciado IMA-B, 1 IMA-B5 e 1 IMA-Geral), 1 IPCA Título Público (este último com carência até o vencimento dos títulos, com vencimento único para 2024), 1 IDKA IPCA 2A, 1 GESTÃO ESTRATÉGICA e 1 Renda Fixa Ativa, onde o gestor faz as alterações na alocação conforme o cenário econômico; (iii) O Bradesco tem 4 fundos (R\$ 40,69 milhões; 10,16% do PL), sendo 3 de renda fixa: 1 IMA-B5, 1 IMA-B e o fundo DI de aplicações e resgates automáticos que teve movimentação nesse mês e 1 fundo de renda variável em ações: 1 Mid Small Cap; (iv) A XP Investimentos tem 2 fundos (R\$ 10,19 milhões; 2,54% do PL), 1 de renda variável de Ações Dividendos e 1 de Investimento no Exterior Global e também tem a custódia das NTN-Bs, títulos públicos do Tesouro Nacional, adquiridas pela Riopretoprev, no valor de R\$ 68,44 milhões, 17,08% do PL; (v) O Santander tem 2 fundos (R\$ 14,3 milhões; 3,57% do PL, sendo 1 IMA B5 e 1 Exterior Global ESG; (vi) A Western Asset tem 4 fundos (R\$ 47,91 milhões; 11,96% do PL), sendo 1 Multimercado, cuja estratégia obtém resultados com os contratos futuros do índice S&P 500 negociados na BM&F e com a aplicação em títulos públicos do governo federal, 1 IMA-B ATIVO, 1 IMA-B5 ATIVO e 1 fundo de investimentos no exterior em AÇÕES BDR, que busca resultados com a valorização da bolsa americana, sofrendo também influência da cotação do dólar; e (vii) Kinea/Lions tem 1 fundo (FIP) (R\$ 9,56 milhões; 2,39% do PL), adquirido no final de 2017 e atualmente em fase de captação de recursos e investimentos iniciais na aquisição de empresas, tendo recebido a integralização de R\$ 500.292,00 nesse mês. Descrição detalhada: a meta atuarial do mês foi de 1,22% e o rendimento da carteira foi de 1,33%. I) Renda Fixa: Neste mês, 64,75% (R\$ 259,42 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Os fundos seguiram a recuperação iniciada no mês anterior e o segmento fechou com rendimento de 0,70%, inferior à meta atuarial do mês que registrou 1,22%. Dos 21 fundos de RF, todos fecharam com rentabilidade positiva, e 4 deles são lastreados em ativos de curto prazo, representados por fundos DI, somam 3,49% da carteira e renderam, em média, 0,60% no mês. Assim, os fundos de curto prazo apesar de fecharem com rendimento positivo ficaram bem abaixo da meta atuarial do mês. No segmento de médio prazo, os fundos de alocação ativa tiveram rendimento médio de 0,86%, representam 9,14% da carteira. O fundo IDKA2 teve rendimento de 0,72%, e representa 0,39% da carteira. Os fundos IMA-B5, lastreados em geral por ativos de médio prazo, tiveram rendimento médio de 0,78% e representam 9,34% do PL. Assim, os fundos de médio prazo, que representam cerca de 18,87% da carteira, fecharam com rendimento médio de 0,82%, também abaixo da meta atuarial. Nos fundos de prazos mais longos, os ativos lastreados em IMA-B, que representam cerca de 21,65% do PL, fecharam o mês com uma valorização média de 0,19%. O IMA-GERAL, fechou com rendimento de 0,94% e representa 1,11% do PL. No geral, os ativos de longo prazo fecharam com valorização de 0,23% em média, e representam 22,76% do PL da carteira. A classe de fundos IPCA TP e IPCA CRED PRIV, que tem como índice de referência IPCA + 6%, se valorizou no mês, em média, 0,67%, e representam 2,54% da carteira. Com relação aos títulos públicos federais nesse mês não foi feita nenhuma nova aquisição. Dessa forma, em títulos públicos federais a carteira fechou com R\$ 68,44 milhões, 17,08% do PL da carteira e rendeu em média 1,22%, exatamente a meta atuarial do mês, sendo o destaque no segmento nesse mês. No geral, a RF fechou o mês com valorização de R\$ 1.823.751,60, rendimento médio de 0,70%. II) Renda Variável e Investimentos Estruturados: No mês, 25,52% (R\$ 102,27

milhões) dos recursos fecharam o mês aplicados em Renda Variável e Investimentos Estruturados (art. 8º Res. 3922/2010). Em fundos de ações domésticos (Art., 8º, I e 8º, II) ficaram R\$ 64,56 milhões, 16,11% do PL, que se valorizaram em média, 2,57%, distribuídos em vários segmentos de mercado como: ETF IBOVESPA, SMALL CAPS, DIVIDENDOS, ALOCAÇÃO EM SEGMENTOS DE MERCADO, FUNDOS DE "VALOR" e AÇÕES LIVRES. O Ibovespa, principal índice do setor, teve alta de 2,85% no mês, acumulando desvalorização de -11,93% no ano. Em fundos MULTIMERCADO (Art. 8º, III) ficaram R\$ 28,15 milhões, 7,03% do PL e se valorizaram em média 5,50%. O KINEA/FIP (Art. 8º, IV, a da Res. nº 3922/2010), ainda em período de captação de recursos e aplicação nas empresas, apesar de já ter feito alguns desinvestimentos, recebeu integralização de R\$ 500.292,00. O grande destaque do segmento foi o FIC FLA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO que teve valorização de 5,78%. No geral, a RV fechou o mês com valorização de R\$3.117.872,45, em média 3,14%, seguindo os principais índices do segmento e bem acima da meta atuarial contribuindo com o bom desempenho da carteira no mês. III) Investimentos no Exterior: No mês, 9,73% (R\$ 38,98 milhões) dos recursos fecharam o mês aplicados em Investimentos no Exterior (art. 9º A Res. 3922/2010) e tiveram uma valorização média de 0,89%. Nos fundos de Investimento no Exterior GLOBAL (Art. 9º, A, II da Res CMN 3.922/2010) ficaram 4,56% do PL da Riopretoprev, R\$ 18,26 milhões, e fecharam o mês com rentabilidade média de 1,05%. Os fundos BDR (Art. 9º, A, III da Res CMN 3.922/2010) somam R\$ 20,72 milhões, 5,17% do PL, e tiveram desempenho médio de 0,75%. A única movimentação efetuada no mês foi o resgate de R\$ 500.292,00 do fundo BB AÇÕES ESG GLOBAIS FIC FLA - BDR NÍVEL I para integralização do FIP Kinea IV (Investimento Estruturado). Os fundos de investimento no exterior tiveram rentabilidades mistas, alguns fechando negativamente como o MS GLOBAL OPPORTUNITY ADV IE FIC AÇÕES com -2,6% e outros positivamente como o Santander Go Global Equity ESG Reais MM IE FI com 5,61%. No geral, o IE fechou o mês com valorização de R\$ 345.947,88. Principais Indicadores: Rendimento em R\$: 5.287.571,93; Rendimento %: 1,33%; Meta Atuarial: 1,22%; Meta Gerencial (IMA-B): 0,22%; CDI: 0,76%; IBOVESPA: 2,85%; IBX-50: 3,76%; IRF-M1: 0,88%; Razão: Rendimento Financeiro X Meta Atuarial: No Mês: 109,02%; Nos Últimos 3 Meses: 35,88%; Nos Últimos 6 Meses: -11,86; Nos Últimos 12 Meses: 12,20%; no Ano em Curso: 12,20% (R\$ 7.762.879,99); desde o Início Adm. Carteira: 62,08%; Desde O Início da RIOPRETOPREV: 89,50%. Juntamente com a análise dos dados de dezembro/2021, os membros verificaram o desempenho da carteira no ano de 2021, identificando os fundos que foram destaques em cada uma das estratégias e artigos da Res. CMN nº 3922/2010, e também os que merecem mais atenção e acompanhamento para eventuais mudanças. Verificaram a liquidez da carteira, as movimentações efetuadas no mês, gráficos de alocação por artigo e estratégia e a análise de risco da carteira. Dando sequência à pauta do dia, **V- Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver)**, os membros voltaram a discussão sobre a possibilidade de alocação no fundo Rio Bravo Proteção FIM. O Sr. Daniel Henrique Martins Biot comentou que o retorno mínimo vai ser menor que o tesouro IPCA, o que foi ponderado pelo Sr. Mário José Piccarelli de Castro que, por ser um fundo multimercado, fará a proteção do capital contra oscilações negativas, retornando o IPCA, e tem a possibilidade de render melhor que uma renda fixa. O Sr. Hélio Antunes Rodrigues falou que o fundo não é tão atrativo, mas é uma opção para manter relacionamento com a instituição. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro comentou que não é possível alocar muitos recursos no fundo devido às limitações da legislação. O Sr.



Adriano Antônio Pazianoto comentou que o fundo é uma opção de diversificação no sentido de proteção, no caso de um cenário ruim. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro comentou que, pela natureza do fundo, o fundo seria um fundo com risco de renda fixa com probabilidade de rendimento de renda variável. Os membros verificaram as possibilidades de retorno diante dos cenários apresentados pelo fundo e também as possibilidades de resgates, e após análises **deliberaram, por unanimidade, pela aprovação do resgate de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) do fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF FIC, CNPJ: 23.215.097/0001-55, com aplicação dos recursos no fundo RIO BRAVO PROTEÇÃO FIM, CNPJ: 42.813.674/0001-55.** O Sr. Mário José Piccarelli de Castro falou das necessidades de deliberações sobre as movimentações cotidianas de pagamento de despesas, agora com a nova conta para pagamento de despesas administrativas, e também sobre os recursos residuais não utilizados no mês. Os membros analisaram a situação exposta e também as possibilidades de fundos para movimentação e com relação aos recursos da taxa administrativa, referente a conta da Caixa Econômica Federal, agência 0631, conta corrente nº 71060-1, **deliberaram, por unanimidade, pela aprovação de aplicação do saldo residual remanescente no FUNDO CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF, CNPJ: 14.508.643/0001-55 (fundo de fluxo com aplicações e resgates automáticos vinculado a conta exclusiva para pagamento das despesas administrativas), após pagamento das despesas mensais, no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA, CNPJ: 23.215.008/0001-70, mantendo-se a decisão até nova deliberação, e pela aprovação pelo resgate de recursos do fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA, CNPJ: 23.215.008/0001-70, para pagamento das despesas administrativas, se necessário, mantendo-se a decisão até nova deliberação.** Com relação aos recursos para pagamento de despesas previdenciárias, referente a conta da Caixa Econômica Federal, agência 0631, conta corrente nº 440-5, **deliberaram, por unanimidade, pelo resgate de recursos do fundo CAIXA BRASIL RF REF DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, para pagamento das despesas relativas aos benefícios previdenciários, se necessário, mantendo-se a decisão até nova deliberação, e pela aplicação dos recursos remanescentes na conta 0631/006/440-5, da Caixa Econômica Federal, após pagamento das despesas com a folha de benefícios e os repasses pertinentes, no fundo CAIXA BRASIL RF REF DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, mantendo-se a decisão até nova deliberação.** O Sr. Mário José Piccarelli de Castro falou ainda sobre os recursos recebidos de contribuições de processos judiciais recebidos na conta corrente do Banco do Brasil e que ficam no fundo de movimentação automática, ao que os membros **deliberaram, por unanimidade, pela aplicação dos recursos recebidos na conta corrente nº 20242-8, agência 0057-4 do Banco do Brasil, relativos a contribuição previdenciária proveniente de sentenças judiciais, no fundo BB PREV FLUXO RF SIMPLES FIC FI, CNPJ: 13.077.415/0001-05 (fundo de fluxo com aplicações e resgates automáticos), mantendo-se a decisão até nova deliberação, e pelo resgate mensal do total de recursos alocados no fundo BB PREV FLUXO RF SIMPLES FIC FI, CNPJ: 13.077.415/0001-05 (fundo de fluxo com aplicações e resgates automáticos), com transferência para a conta da Caixa Econômica Federal 0631/006/440-5, para**



442 pagamentos das despesas mensais com benefícios previdenciários, mantendo-se a
443 decisão até nova deliberação. Finalizadas as discussões e cumprida a pauta do dia, a
444 presente reunião foi finalizada. Para constar, eu, Mário José Piccarelli de Castro, lavrei a
445 presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os
446 presentes. Ata aprovada, por unanimidade, na reunião virtual de 06/05/2022 (primeira
447 reunião ordinária de maio de 2022).
448

ADRIANO ANTÔNIO PAZIANOTO
ASSINADO DIGITALMENTE

DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT
ASSINADO DIGITALMENTE

HÉLIO ANTUNES RODRIGUES
ASSINADO DIGITALMENTE

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO
ASSINADO DIGITALMENTE



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 8581-F896-6078-0733

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **HELIO ANTUNES RODRIGUES** (CPF 974.XXX.XXX-04) em 06/05/2022 16:05:53 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5
(Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO** (CPF 219.XXX.XXX-01) em 06/05/2022 16:13:11 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5
(Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO** (CPF 327.XXX.XXX-48) em 06/05/2022 17:10:04 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT** (CPF 410.XXX.XXX-57) em 07/05/2022 14:06:55 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/8581-F896-6078-0733>